



Taipas de pedra são utilizadas em cercas para guiar a fauna



A construção dos muros visa integrar a obra à paisagem e garantir maior durabilidade das estruturas

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) iniciou a construção de cercas direcionadoras de fauna ao longo da BR-285/RS, no trecho de São José dos Ausentes, em cumprimento às exigências do licenciamento ambiental. A recomendação inclui o uso de pedras arrumadas manualmente, conhecidas regionalmente como taipas, visando integrar a obra à paisagem e garantir maior durabilidade das estruturas, conforme orientações do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais

Renováveis (Ibama). O projeto é executado pelo Consórcio Construtor responsável pelas obras e inclui a instalação de telas metálicas integradas aos muros, com altura final de 1,80 metro e extensão total de aproximadamente três quilômetros. Essas cercas serão implantadas nas saídas das seis passagens de fauna previstas ao longo da rodovia, entre pontes e galerias subterrâneas, com o objetivo de manter a conectividade dos habitats e evitar o atropelamento de animais, promovendo a segurança tanto da fauna silves-

tre quanto dos usuários da rodovia.

As taipas, elementos culturais e históricos enraizados na identidade regional, são construções tradicionais que datam de até três séculos na Serra Gaúcha. Além de remeterem ao tropeirismo e à antiga pecuária local, essas estruturas de pedra são cercas rudimentares que, até hoje, intrigam pesquisadores e historiadores pela habilidade e mistério de sua execução. Em São José dos Ausentes, tais cercas e manguirões centenários foram utilizados para delimitar propriedades, prender o gado e ainda orientar o trajeto de tropas por caminhos como a Estrada Real. Com muros de até dois metros de altura, essas construções foram erguidas apenas com pedras, sem nenhum tipo de argamassa.

Morador do município vizinho de Bom Jesus, Cláudio Wolff é taipeiro há 30 anos e foi chamado para realização da obra na BR-285/RS. “É preciso paciência e saber trabalhar a pedra”, ensina, enquanto demonstra como encaixa as peças em um verdadeiro quebra-cabeça. Ele ressalta que a falta de mão de obra especializada coloca em risco a continuidade dessa prática. Seu ajudante, Josué Santos, afirma que está aprendendo o ofício e pretende manter viva a tradição.

Campanha contra o abandono de animais

A Organização Mundial da Saúde estima que 30 milhões de animais estejam vivendo nas ruas do Brasil. O abandono é um problema que se agrava no período de férias e festas de fim de ano, reforçando a importância da guarda responsável e do respeito à vida animal. A Lei de Crimes Ambientais nº 9.605/98 classifica a prática como

crime passível de punição. Com a Lei nº 14.064/2020, a pena de detenção foi aumentada para até cinco anos. O início da campanha também tem ligação com o Dia Internacional dos Direitos dos Animais, celebrado em 10 de dezembro. A data reforça a necessidade de promover o bem-estar e os direitos dos animais em todo o mundo.



Visita à Fazenda dos Ausentes inaugura etapa de projeto educativo



Estudantes que participam das atividades de educomunicação realizaram a primeira saída de campo

Foi realizada, em dezembro, a primeira etapa de campo do projeto de Educomunicação Socioambiental voltado para os alunos da Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Inácio Velho, localizada em São José dos Ausentes (RS). Essa ação faz parte de um conjunto de atividades que buscam promover, fortalecer e valorizar o turismo local, destacando os benefícios trazidos pela rodovia para o desenvolvimento da região. O projeto, que

teve início em agosto, já contou com oficinas e palestras abordando temas de relevância regional. A proposta é utilizar metodologias e ferramentas de educomunicação para criar projetos que evidenciem ou problematizem questões locais, tendo em vista o potencial do turismo e a conservação ambiental.

Os alunos visitaram a Fazenda dos Ausentes, onde foram recebidos pelo proprietário, Dalvone Borges Velho, que compartilhou a história da fazenda, datada do século 18. A propriedade, que preserva vestígios como as taipas de pedra, tem uma conexão direta com a história dos Campos de Cima da Serra, marcando a importância da pecuária e do tropeirismo na economia e cultura da região.

Durante a visita, os estudantes realizaram registros fotográficos, filmagens e anotações, com o objetivo de traduzir o aprendizado em materiais que serão apresentados em 2025. “A BR-285 é um acontecimento histórico, cultural e econômico dos mais importantes. Meu trabalho é contribuir para que os jovens conheçam um pouco mais da nossa história e para que o nosso povo esteja mais turisticamente preparado para este impacto”, destacou Dalvone.

Plantio de mudas em área de recuperação

No dia 27 de novembro, estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Aparados da Serra, em São José dos Ausentes (RS), participaram do plantio de mudas de araucária em uma área que está sendo recuperada no âmbito das obras de implantação e pavimentação da rodovia.

A ação educativa teve início em maio, quando os alunos visitaram o viveiro florestal do Lote 1 e conheceram as medidas de mitigação implementadas no empreendimento, como o resgate e a propagação de espécies nativas. Na ocasião, cada aluno recebeu um pinhão, semente da araucária, para plantar. As mudas foram identificadas com os nomes dos alunos, possibilitando o acompanhamento de seu desenvolvimento.

Na atividade de plantio, os jovens tiveram a oportunidade de vivenciar a prática ambiental, reforçando o aprendizado sobre a importância da vegetação nativa dos Campos de Cima da Serra e da biodiversidade regional.



Alunos vivenciaram a experiência da prática ambiental

Expediente

Realização: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Adriano Panazzolo, Andrea Pedron, Carlos Türck e Léo Arsego

Jornalista Responsável: Amanda Montagna (14.958 DRT/RS)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: Greici Lima

Fale Conosco

☎ 0800 60 21 285

📍 Gestão Ambiental BR-285/RS/SC

✉ comunicabr285@stesa.com.br

🌐 www.br285rs-sc.com.br

📍 Rua Felipe Nâpoli, 345
Timbé do Sul/SC



O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).



MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES

